



# Sumário Executivo

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são a única agenda universal que apela a uma cooperação dinâmica entre setor público, privado e sociedade civil, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável e próspero da humanidade, em harmonia com a natureza. Esta agenda afigura-se cada vez mais importante, numa altura em que o mundo vive um contexto de poli-crises, associadas a uma elevada instabilidade, geopolítica, económica, social e ambiental, e num momento em que o multilateralismo e a cooperação são o único caminho possível para o progresso.



Neste contexto, António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas, apela, neste ano de 2023 e em diante, a um “Pacto para o Futuro” ambicioso e transformador, capaz de oferecer soluções para um mundo mais justo, pacífico e sustentável. Na verdade, apesar dos progressos já alcançados nas últimas décadas e desde o lançamento da Agenda 2030, os desafios climáticos e sociais começam a atingir níveis alarmantes para a humanidade, naquela que foi já apelidada de “Era da Ebulição Global”. A Agenda dos ODS, tendo neste momento apenas cumprido 15% a 18% das suas metas, está a meio do seu percurso, e precisa da contribuição de todos, e principalmente do setor empresarial, para o seu cumprimento pleno.

É, portanto, com muito sentido de responsabilidade por todos estes desafios que a CATÓLICA-LISBON através do seu *Center for Responsible Business and Leadership*, em parceria com o BPI e a Fundação “la Caixa” e a Fundação Francisco Manuel dos Santos, lança o segundo relatório do Observatório dos ODS nas empresas portuguesas, o “Relatório Anual 2023: Observatório dos ODS nas empresas portuguesas”.

Este relatório pretende contribuir para o debate sobre esta temática com um estudo abrangente do contexto dos ODS no mundo e em Portugal, uma análise da evolução da Agenda 2030 em Portugal, principalmente no setor empresarial, e a apresentações de conclusões que nos convidem à reflexão e ação. É um trabalho que resulta de uma exaustiva recolha de dados em parceria com 61 Grandes Empresas a operar em Portugal, 108 PME e alguns parceiros estratégicos, que fazem deste trabalho uma ambiciosa cooperação para o desenvolvimento.

Como Escola de Economia e Gestão orientada para o impacto, foi com muito orgulho que recebemos, em setembro de 2023, a notícia de que este projeto foi distinguido pelas Nações Unidas como uma das 25 melhores práticas de Instituições de Ensino Superior em todo o mundo. Esta distinção reforça a nossa

motivação e compromisso! Com todos os parceiros que a nós se queiram associar, realizaremos uma série de estudos e ações ao longo dos próximos anos, para promover a evolução da Agenda 2030 junto do setor empresarial português, em cooperação próxima e com *spillovers* positivos junto do Governo e sociedade portuguesa.

## **Neste caminho, continuaremos a guiar-nos pelos três objetivos deste Observatório:**

- 1. Promover um conhecimento claro do envolvimento das empresas portuguesas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;**
- 2. Sistematizar e divulgar boas práticas na implementação dos ODS no *core* do negócio empresarial;**
- 3. Acelerar, junto do tecido empresarial português, o conhecimento dos ODS e o reconhecimento do contributo essencial das empresas para a Agenda 2030.**

Neste relatório, em particular, daremos continuidade ao relatório inaugural de 2022 (que pode ser consultado aqui). Neste contexto, começa-se por apresentar um posicionamento do Observatório dos ODS no contexto internacional (**capítulo 1**), um capítulo novo e elucidativo sobre a importância e singularidade deste projeto em todo o mundo. De seguida, o **capítulo 2** apresenta uma atualização da implementação da Agenda 2030 a nível mundial, europeu e em Portugal, onde se tecem conclusões sobre a estagnação da Agenda 2030 no mundo e sobre a evolução positiva, mas com muitos desafios, no nosso país. É também atualizada a tabela legislativa, onde se apresentam as principais legislações mundiais, europeias e nacionais no âmbito da Sustentabilidade e o seu cruzamento com os ODS.

O **capítulo 3** (Temas atuais em análise) é a grande novidade deste relatório de 2023. Tem como intuito trazer a debate um tema cuja discussão e aprofundamento poderão clarificar os vários públicos que trabalham os temas da Sustentabilidade em meio corporativo. Este ano escolhemos a clarificação e diferenciação dos conceitos de ESG e ODS (onde se cruzam e onde se diferenciam), permitindo reforçar o mapa conceptual ao dispor dos gestores, investidores e decisores de políticas públicas.

Por sua vez, o **capítulo 4** tem por objetivo alargar o âmbito deste estudo ao incorporar diferentes perspetivas externas (a académica e a de diferentes profissionais que atuam no setor) na descrição do contexto sobre a implementação da Agenda 2030 nas estratégias empresariais.

No **capítulo 5** são apresentados os dados primários recolhidos e analisados ao longo do Ano 2 do projeto. Este capítulo resulta de um trabalho realizado entre 2022 e 2023 que inclui a auscultação, através de questionários e entrevistas, das 61 Grandes Empresas (selecionadas) a atuar na economia portuguesa e 108 Pequenas e Médias Empresas (PMEs). Resulta ainda da análise dos Relatórios de Sustentabilidade destas empresas. Neste capítulo é feita uma caracterização das empresas envolvidas e é desenvolvida uma comparação com os dados do Ano 1. São também apresentadas análises profundas e específicas dos dados recolhidos.

No **capítulo 6** são partilhadas as “Boas Práticas” de implementação dos ODS no core do negócio empresarial, identificadas ao longo deste ano de trabalho, e que, esperamos, sejam uma inspiração para todas as empresas envolvidas. Segue-se o **capítulo 7**, onde são identificadas as principais conclusões do observatório em 2023. O relatório termina com o **capítulo 8**, onde é descrita a metodologia do projeto e onde se procura elucidar os leitores sobre os métodos e procedimentos utilizados durante todo o período de investigação.

## Da análise de dados realizada foi possível concluir que:

**1. Portugal é um país relativamente avançado no progresso da Agenda 2030 (a par da Europa), mas tem ainda muitos desafios no cumprimento de alguns objetivos considerados estratégicos para a nossa economia e sociedade.**

**2. As empresas portuguesas têm comportamentos diversificados na sua ambição e atuação na Agenda 2030. As Grandes Empresas, fruto de exigências legais e de mercado, apresentam um maior progresso da implementação e alinhamento estratégico com os ODS em comparação com as PMEs. Apesar destes resultados, o progresso das PMEs no seu alinhamento, conhecimento e incorporação dos ODS na sua estratégia melhorou substancialmente no último ano.** Ainda assim, existem ainda desafios transversais em todo o setor empresarial.

**3. As empresas portuguesas têm uma grande consciência da importância da Agenda do Desenvolvimento Sustentável e, através das suas ações, demonstram compromisso com o seu cumprimento. Daí resultam inúmeras “Boas Práticas” que podem alavancar ações conjuntas.**

**4. Apesar deste esforço, existem ainda gaps entre a importância atribuída e a real implementação dos ODS quer nas Grandes Empresas quer nas PMEs.** Estes gaps, são, no entanto, acompanhados de um maior alinhamento estratégico das empresas portuguesas com a Agenda 2030, em comparação com o ano anterior.

**O Observatório dos ODS nas empresas portuguesas permite compreender, monitorizar e potenciar a adoção dos ODS pelas empresas portuguesas, com o intuito de alavancar a sua capacidade, eficiência e potencial contributo para a Agenda 2030. É um projeto dinâmico, pelo que contamos que este segundo relatório seja mais um instrumento de contribuição alargada para as empresas, ciência e sociedade portuguesas. Esperamos que este trabalho inspire todos os leitores a uma visão mais atenta e uma ação mais efetiva em prol dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.**